

ATA DA 15ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE PESCADO

Data: 27/10/99

Local: Auditório da Codeagro – Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Presentes: José Ciaglia, Alberto Ferreira Amorim, José A. Carvalho, representando Edemir Nardino, Jiro Yamada, José Carcelles, José Deodato da Silva, José Maurício Costa Porto, Milton da Silva Lamas, Newton Rafael Gonçalves, Otávio R. Meghelly, Tsuneo Okida. Como convidados: Antonio de Castilho e Nelson Pedro Staudt. Esteve presente, ainda, Rosana de O. Pithan e Silva.

Justificativas: Davi Rogério de Moura Costa; Marília Oetterer e Newton Castagnolli.

Pauta:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Higiene e qualidade nos pescados – marketing;
3. Assuntos diversos.

1. A ata foi aprovada sem alterações. Apenas o sr. José Deodato pediu para incluir seu nome, pois não constava da ata pois ele não havia assinado a lista de presença.
2. O sr. José Ciaglia deu continuidade à reunião explicando que iniciou um trabalho na baixada que deverá ser posto na prática em meados de janeiro, com o objetivo de mostrar o que de bom tem o pescado. Lembrou que já houve um trabalho deste feito pela FAPESC, há um tempo atrás. Colocou que se houver interesse dos aquicultores estes podem se engajar, entrando em contato com o Sindicato dos Armadores, que está promovendo o estudo.
3. Na sequência, fez uma avaliação do trabalho da C.S., ressaltando que os assuntos da pesca continuam inalterados. Disse que agora que o Departamento de Pesca e Aquicultura está mais organizado, a situação entre o Ministério do Meio Ambiente e da Agricultura e Abastecimento está se regularizando. Deve sair medida provisória regulamentando esta situação e dando competência até de fiscalização para o MAA. Foi colocado, em encontro com o sr. Gabriel, que havia insatisfação com a questão do IBAMA e isto foi levado também à Casa Civil. Falou-se sobre a proposta do Terminal Pesqueiro que foi entregue ao secretário. Parece que houve um andamento judicial e agora está se esperando alguma posição da SAA. O sr. Ciaglia elogiou o trabalho do sr. Castilho, no DPA, lembrando que ele está voltado para o desenvolvimento da pesca e aquicultura, o que é também o objetivo dos técnicos em Brasília. Foi informado que o DPA encaminhou ao Presidente da República, um documento que contempla a pesca de uma forma geral, inclusive a pesca de profundidade. O sr. José Carcelles reclamou que não foram ouvidos os setores da pesca para se fazer o documento, o que é preciso ocorrer para sintetizar o que os pescadores pensam. O sr. Ciaglia disse que leu o trabalho e o considera bom sendo que ele inclui a pretensão de ouvir as entidades. Entende que o documento é um pleito inicial, lembrando que há um fato positivo: já se terem sido cadastradas 509 embarcações, coisa que nunca houve. O sindicato entrou na justiça para sobre a competência do IBAMA e MAA, sendo que as portarias do IBAMA para registro foram consideradas inconstitucionais. Dando sequência, o sr. Ciaglia, falou que esta reunião era importante para falar do fim de seu mandato. Pretende marcar reunião para dia 26/11 e é preciso indicar um nome. Ele, por coerência, indica o sr. Lamas, seu vice-presidente. Lembrou que é preciso ter claro qual a finalidade da C. S. o que não vem ocorrendo. O objetivo deve ser a entrega de um produto de qualidade para o consumidor. Foi levantada a questão de que pela necessidade do governo federal reverter a balança comercial, ele quer investir na pesca de profundidade. Há disposição de discutir vários temas e sempre foi proposto

passar para a pesca oceânica e existem vários grupos já propondo embarcações de 46 m. Foi levantada a possibilidade de troca das embarcações pequenas para maiores, para se pescar mais longe da costa. O sr. José Carcelles colocou que reconhece o trabalho do sr. Ciaglia e acredita que se não houver fortalecimento das indústrias da pesca, não adianta. São Paulo é o estado que menos tira vantagem do Governo Federal. Recentemente houve reunião da Alcyon que informou que houve uma extinção de 6 mil empregos da Baixada Santista. Acredita que deveria se propor ao Governo do Estado meios para incentivar a volta das indústrias. Continuando a reunião, o sr. Castilho colocou que São Paulo não pode aguardar o pessoal de Brasília, que vai muito devagar.

4. O primeiro problema foi o cadastro, pois ninguém sabe o que tem. Tem que ser feito um programa de

modelo feito por São Paulo foi mandado para outros estados. No momento não há orçamento, nem cargo, pois só foi criada a DPA. Brasília está normatizando: 1º) cadastramento das embarcações e armadores de pesca; 2º) pescadores profissionais; 3º) aquicultura; 4º) pesca amadora. Informou que foi feito um esquema criando o setor de pesca, que foi aceito por Brasília. Foi elaborado um projeto e pretende-se ouvir todos os setores não sendo definido como trabalhar com a indústria. Irá conversar. O programa foi uma oportunidade que surgiu de ser entregue ao Presidente da República, via o deputado Nelson Marquezelli, do PTB, que esta trabalhando na área. Mandou as procedências dos recursos e foi aceita a proposta e foi encaminhada à Casa Civil e ao MAA. São Paulo já tem uma diretriz. Como não recebeu a normatização não conversou com todos. No cadastramento analisou três itens: 1º) ano de fabricação, que foi agrupado de 10 em 10 anos e pode-se concluir que a maior parte é de 64 a 83 e há necessidade de renovar a frota; 2º) casco, levantando que a maior parte é de madeira e esta começando entrar fibra de vidro e aço; 3º) tipo de pesca – a sardinha está saindo e entrando os dimersais. O sr. Carcelles acredita que o documento define os anseios da pesca, mas é importante que lá estejam as idéias do setor, pois algumas podem não bater. O sr. Ciaglia disse que foi ouvido sobre o cadastro de armadores de pesca e embarcações. Acredita que ao setor cabe cobrar e exigir. Informou que apesar de o sindicato ter se metido na briga com o IBAMA, vários pescadores recolheram para o IBAMA, o que enfraquece o setor. O CONEPE não fez nada e isto deveria ter sido feito a nível nacional, e não foi. Continuando, o sr. Amorim parabenizou o sr. Ciaglia pelo bom trabalho na C.S.. Lembrou da divulgação que a FAPESC fez, há um tempo atrás, com matérias na Tribuna de Santos, as quais tinham uma parte técnica e também receitas com pescado. Depois o trabalho parou. Acredita que este trabalho deve ser repensado. Conversou com o sr. José Aníbal, da Ciência e Tecnologia, sobre ações para alavancar a pesca. Lembrou da necessidade de se cobrar as autoridades, por exemplo em relação ao entreposto. Lembrou que haverá nova reunião do ICCAT, no Rio de Janeiro. Falou sobre a implantação da Escola de Pesca com o Instituto Paula Souza e fez um questionário sobre o assunto, que distribuiu aos presentes, e pediu para divulgar e responder. O sr. Newton Rafael informou que no dia 17, em Santos, reuniu-se o setor da indústria de pesca com o setor da indústria de alimentação, e foram levantados vários problemas. A indústria declarou que se perderam 6 mil empregos no setor. Lembrou dos problemas dos custos da empresa o que causa problemas sérios para o setor. A Confederação quer uma reunião com a Presidência da República e o Governo do Estado para discutir o problema dos custos. Lembrou que é preciso grande mobilização por parte dos trabalhadores, senão vão se acabar e a indústria de pesca também. Pede apoio da C.S. para estar junto lá e colocar as questões. Lembra que o interesse de sua classe é criar emprego e segurá-lo. O sr. Ciaglia lembrou que o poder industrial hoje não existe. Pede que a questão seja colocada pela nova presidência. Requisitou a melhor seleção para membros da C.S. para que haja mais participação. O sr. Lamas, aceitou sua indicação, mas pediu que haja um consenso para não se esvaziar. Foi discutido o esvaziamento da C.S.. Finalmente foi lembrado que a isenção para o ICMS do óleo diesel deve ter terminado e que é preciso pedi-la novamente.

Próxima reunião:

Data: 26 de novembro de 1999.

Horário: 10 hs.

Local:

São Paulo, 27 de outubro de 1999.

José Ciaglia

Presidente

**Rosana de O. Pithan
e Silva**

Secretária Executiva